



CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E CASTELHANA  
CONSEJO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE LOS PAÍSES DE LENGUA PORTUGUESA Y CASTELLANA

## DECLARAÇÃO DE VALÊNCIA

15ª Reunião do CICPC

### "Contribuição da Engenharia Civil para os novos desafios e exigências da sociedade atual".

Os abaixo assinados, por ocasião da celebração em Valência - Espanha, da 15ª Assembleia Geral do CICPC - CECPC (Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis de Língua Portuguesa e Castelhana) acordaram e decidiram por unanimidade a presente Declaração de Valência,

Os engenheiros civis enfrentam desafios e exigências significativos e particulares no contexto atual. Um dos principais desafios é a necessidade de desenvolver soluções sustentáveis e respeitadoras do ambiente. Além disso, a rápida urbanização e o crescimento das cidades exigem que os engenheiros civis concebam e gerem projectos que melhorem a mobilidade urbana e a qualidade de vida nas cidades. É também crucial integrar tecnologias inovadoras, como a realidade aumentada e a inteligência artificial, para otimizar a conceção, a construção e a manutenção das infraestruturas. Por último, a crescente preocupação com a resiliência às catástrofes naturais exige que os engenheiros civis desenvolvam estruturas capazes de resistir a fenómenos extremos. Estes desafios exigem que os engenheiros civis estejam constantemente atualizados e empenhados na qualidade de vida das pessoas e na segurança da sociedade.

Estas questões foram o foco principal desta Assembleia, realizada em Valência a 7 de março de 2024, com a participação de delegações de: Angola (OEA), Argentina (CPIC), Brasil (CONFEA), Cabo Verde (OECV), Colômbia (SCI), Cuba (UNAIICC), República Dominicana (CODIA), Espanha (CICCP), Guatemala (CIG), Honduras (CICH), México (UMAI), Moçambique (OEM), Perú (CIP), Portugal (OEP), São Tomé e Príncipe (OESTP), Uruguai (AIU), y Venezuela (CIV).

## DECLARACION DE VALENCIA

15º Encuentro CICPC

### "Contribución de la Ingeniería Civil frente a los nuevos retos y demandas de la sociedad actual"

Los abajo firmantes, con motivo de la celebración en Valencia – España, de la 15ª Asamblea General del CICPC-CEPC (Consejo de Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de Lengua Portuguesa y Castellana) han acordado y decidido de forma unánime, la presente Declaración de Valencia,

Los ingenieros civiles enfrentan retos y demandas, significativas y particulares, en el contexto actual. Uno de los desafíos principales es la necesidad de desarrollar soluciones sostenibles y respetuosas con el medio ambiente. Además, la rápida urbanización y el crecimiento de las ciudades, requiere que los ingenieros civiles diseñen y gestionen proyectos que mejoren la movilidad urbana y la calidad de vida en las ciudades. También es crucial integrar tecnologías innovadoras, como la realidad aumentada y la inteligencia artificial, para optimizar el diseño, la construcción y el mantenimiento de infraestructuras. Por último, la creciente preocupación por la resiliencia ante desastres naturales, demanda que los ingenieros civiles desarrollen estructuras capaces de resistir eventos extremos. Estos retos requieren que los ingenieros civiles estén constantemente actualizados y comprometidos con la calidad de vida de las personas y la seguridad de la sociedad.

Estos asuntos han sido los ejes principales, sobre los que se ha desarrollado la presente Asamblea, celebrada en Valencia el 7 de marzo de 2024, con participación de las delegaciones de: Angola (OEA), Argentina (CPIC), Brasil (CONFEA), Cabo Verde (OECV), Colombia (SCI), Cuba (UNAIICC), Republica Dominicana (CODIA), España (CICCP), Guatemala (CIG), Honduras (CICH), México (UMAI), Mozambique (OEM), Perú (CIP), Portugal (OEP), Sao Tomé e Príncipe (OESTP), Uruguay (AIU), y Venezuela (CIV).



El World Council of Civil Engineers y Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros como observadores.

México (FEMCIC) candidato a miembro del Consejo.

Além disso, e no âmbito da Assembleia, foram efectuados os seguintes trabalhos:

- Renovação do Conselho de Administração do Conselho.
- Admissão de novos membros

A engenharia civil desempenha um papel fundamental na construção e gestão de infra-estruturas que têm um impacto direto na sustentabilidade das nossas comunidades e do ambiente. Num mundo em constante mudança, a sustentabilidade tornou-se um aspeto crucial a considerar em todos os projectos de engenharia civil, desde o planeamento até à construção e manutenção a longo prazo.

Num mundo em que os recursos naturais são limitados, é imperativo que os projectos de engenharia civil sejam desenvolvidos tendo em conta o seu impacto ambiental, social e económico a longo prazo. A implementação de práticas sustentáveis, como a utilização eficiente de materiais, a conceção de infra-estruturas resistentes às alterações climáticas e a gestão responsável dos resíduos, é fundamental para garantir um desenvolvimento equitativo e amigável do ambiente.

A sustentabilidade na engenharia civil engloba uma vasta gama de aspectos, incluindo a gestão eficiente dos recursos naturais, a redução das emissões de carbono, a conceção de infra-estruturas resistentes ao clima e a promoção de ambientes seguros e saudáveis para as comunidades. Estes elementos estão intrinsecamente ligados à responsabilidade social e ambiental que os engenheiros civis devem assumir no seu trabalho profissional.

A utilização responsável dos materiais, a otimização do consumo de energia durante a construção e o funcionamento das infra-estruturas e a minimização do impacto ambiental são aspectos fundamentais que devem ser considerados desde as primeiras fases da conceção. A implementação de práticas sustentáveis, como a utilização de materiais reciclados, a redução dos resíduos de construção e demolição e a promoção da utilização de fontes de energia renováveis, são estratégias que contribuem significativamente para a sustentabilidade ambiental.

El World Council of Civil Engineers y Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros, observadores.

México (FEMCIC), propuestos a la membresía del Consejo.

Así mismo y en el marco de la Asamblea, se han llevado a cabo:

- Renovación de los cargos de la Directiva del Consejo.
- Admisión de nuevos miembros

La ingeniería civil desempeña un papel fundamental en la construcción y gestión de infraestructuras que impactan directamente en la sostenibilidad de nuestras comunidades y el medio ambiente. En un mundo en constante evolución, la sostenibilidad se ha convertido en un aspecto crucial a considerar en todos los proyectos de ingeniería civil, desde la planificación hasta la construcción y el mantenimiento a largo plazo.

En un mundo donde los recursos naturales son limitados, es imperativo que los proyectos de ingeniería civil se desarrollen teniendo en cuenta su impacto ambiental, social y económico a largo plazo. La implementación de prácticas sostenibles, como el uso eficiente de materiales, el diseño de infraestructuras resilientes al cambio climático y la gestión responsable de residuos, son aspectos clave para garantizar un desarrollo equitativo y respetuoso con el entorno.

La sostenibilidad en la ingeniería civil abarca una amplia gama de aspectos, incluyendo la gestión eficiente de los recursos naturales, la reducción de emisiones de carbono, el diseño de infraestructuras resilientes al cambio climático y la promoción de entornos seguros y saludables para las comunidades. Estos elementos están intrínsecamente ligados a la responsabilidad social y ambiental que los ingenieros civiles deben asumir en su labor profesional.

El uso responsable de materiales, la optimización del consumo energético durante la construcción y operación de las infraestructuras, y la minimización del impacto ambiental son aspectos clave que deben ser considerados desde las primeras etapas del diseño. La implementación de prácticas sostenibles, como el uso de materiales reciclados, la reducción de residuos de construcción y demolición, y el fomento del uso de fuentes renovables de energía, son estrategias que contribuyen significativamente a la sostenibilidad ambiental.





A conceção e a construção de infra-estruturas resistentes a fenómenos extremos, como inundações, secas e tempestades, tornaram-se essenciais para garantir a segurança e a funcionalidade a longo prazo. A consideração de cenários futuros e a utilização de técnicas inovadoras para atenuar os efeitos das alterações climáticas são domínios em que os engenheiros civis desempenham um papel fundamental.

O planeamento urbano sustentável, a conceção inclusiva e acessível, bem como a promoção dos transportes públicos e dos modos de mobilidade alternativos são aspectos que fazem parte do compromisso social inerente à engenharia civil. A criação de ambientes seguros, saudáveis e equitativos para todos os cidadãos é um objetivo fundamental que orienta o trabalho diário dos profissionais do sector.

A digitalização transformou radicalmente a forma como as infra-estruturas são concebidas, projectadas, construídas e geridas. A incorporação de tecnologias como o BIM (Building Information Modeling), a inteligência artificial, a Internet das coisas (IoT) e a utilização de drones revolucionou os processos tradicionais, permitindo uma maior eficiência, precisão e controlo em todas as fases do ciclo de vida de um projeto. A digitalização não só optimiza os recursos disponíveis, como também facilita a tomada de decisões informadas, reduz os tempos de execução e melhora a qualidade final das infra-estruturas.

A implementação de tecnologias digitais também contribuiu para o desenvolvimento de infra-estruturas inteligentes que podem adaptar-se dinamicamente às necessidades em constante mudança das comunidades. A integração de sensores IoT (Internet of Things) em pontes, edifícios e sistemas urbanos permite a recolha de informações em tempo real sobre a utilização, o desempenho e as condições ambientais, possibilitando uma gestão mais eficiente e sustentável.

Em conclusão, o CICPC-CEPC e as instituições abaixo assinadas subscrevem plenamente as declarações acima referidas e concluem que a engenharia civil se encontra numa posição privilegiada para enfrentar os desafios e as exigências actuais e futuras da sociedade.

El diseño y construcción de infraestructuras resilientes a fenómenos extremos como inundaciones, sequías y tormentas se ha vuelto esencial para garantizar la seguridad y funcionalidad a largo plazo. La consideración de escenarios futuros y el empleo de técnicas innovadoras para mitigar los efectos del cambio climático son áreas donde los ingenieros civiles desempeñan un papel fundamental.

La planificación urbana sostenible, el diseño inclusivo y accesible, así como la promoción del transporte público y modos alternativos de movilidad son aspectos que forman parte del compromiso social inherente a la ingeniería civil. La creación de entornos seguros, saludables y equitativos para todos los ciudadanos es un objetivo clave que guía el trabajo diario de los profesionales del sector.

La digitalización ha transformado radicalmente la forma en que se conciben, diseñan, construyen y gestionan las infraestructuras. La incorporación de tecnologías como el BIM (Building Information Modeling), la inteligencia artificial, el internet de las cosas (IoT) y el uso de drones ha revolucionado los procesos tradicionales, permitiendo una mayor eficiencia, precisión y control en todas las etapas del ciclo de vida de un proyecto. La digitalización no solo optimiza los recursos disponibles, sino que también facilita la toma de decisiones informadas, reduce los tiempos de ejecución y mejora la calidad final de las infraestructuras.

La implementación de tecnologías digitales también ha contribuido al desarrollo de infraestructuras inteligentes que pueden adaptarse dinámicamente a las necesidades cambiantes de las comunidades. La integración de sensores IoT (Internet of Things) en puentes, edificios y sistemas urbanos permite recopilar información en tiempo real sobre el uso, desempeño y condiciones ambientales, lo que posibilita una gestión más eficiente y sostenible.

En conclusión, el CICPC-CEPC y las instituciones abajo firmantes ratifican de forma íntegra las declaraciones precedentes y ultiman que la ingeniería civil se encuentra en una posición privilegiada para abordar los retos y demandas actuales y futuros de la sociedad.



<p>A diversidade enriquece-nos, a sustentabilidade compromete-nos com as gerações futuras e a digitalização conduz-nos a um futuro mais eficiente e inovador e que é da responsabilidade de todos os profissionais do sector trabalharem em conjunto para promover soluções abrangentes que respondam a necessidades em constante mudança.</p> <p>Para cumprir estas premissas, é necessário respeitar o exercício da profissão de engenheiro civil e a remuneração adequada dos profissionais.</p> <p>Da mesma forma, a integração das associações profissionais dos países de forma que estejam diretamente envolvidas nas comissões de projetos de obras civis a desenvolver nos seus respetivos países é muito necessária para o sucesso destes projetos.</p> <p>Valência, 7 de março de 2024</p>	<p>La diversidad nos enriquece, la sostenibilidad nos compromete con las generaciones venideras y la digitalización nos impulsa hacia un futuro más eficiente e innovador y que es responsabilidad de todos los profesionales del sector trabajar en colaboración para impulsar soluciones integrales que respondan a unas necesidades cada vez más cambiantes.</p> <p>Para el cumplimiento de estas premissas es necesario el respeto del ejercicio de la profesión de la ingeniería civil y la adecuada remuneración de los profesionales.</p> <p>Así mismo la integración de las asociaciones profesionales de los países de manera que sean parte directa en las comisiones de proyecto de obra civil a ser desarrollados en sus respectivos países resulta muy necesaria para el éxito de estas.</p> <p>Valencia, 7 de marzo de 2024</p>
---	---

Angola (OEA)	
Argentina (CPIC)	
Brasil (CONFEA)	
Cabo Verde (OECV)	
Colombia (SCI)	
Cuba (UNAICC)	
República Dominicana (CODIA)	
España (CICCP)	
Guatemala (CIG)	



Honduras (CICH)	
México (UMAI)	
Mozambique (OEM)	Nelson
Perú (CIP)	
Portugal (OEP)	
São Tomé e Príncipe (DESTP)	Quilina OEA STP
Uruguay (AIU)	Miguel tino
Venezuela (CIV)	
Observador - WCCI	
Observador – UPADI	
México (FEMCIC)	